

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 21/05/2002 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

**Conforme o último Informativo Diário do DERAL de 08/05/2002, os preços da arroba do boi gordo e vaca para abate em 03/05/2002 (sexta-feira) eram de R\$ 39,00 e R\$ 34,00, respectivamente.**

Estas baixas cotações que prevaleceram durante 14 dias (20 de abril a 03 de maio de 2002) tiveram como causas:

- I. Conseqüências da estiagem prolongada, obrigando os produtores a desovar seus estoques devido à precariedade das pastagens.
- II. Estabilidade e queda no consumo de proteína nobre ou carne bovina, em função dos preços altos praticados tanto no atacado quanto nos supermercados.

**Vale ressaltar que historicamente na última semana de cada mês registra-se retração no consumo, exceto em dezembro que devido a maior massa salarial (13º salário, férias, gratificações etc) e festas de fim de ano, que alavancam o consumo de todas as carnes.**

A partir de 06/05/2002 (segunda-feira) o mercado reagiu confirmando as estimativas, do INFORMATIVO de 08 de maio de 2002.

Nesta data as cotações encontravam-se firmes a R\$ 40,00 e R\$ 41,00 para o boi e R\$ 37,00 e R\$ 38,00 para vaca.

Hoje 22/05/2002 no Noroeste e Norte do Paraná, o mercado do gado para abate encontra-se aquecido com preços da arroba a R\$ 43,00 para boi gordo e R\$ 39,00 para vaca, respectivamente. Aliás estas são as mesmas praticadas pelos frigoríficos de São Paulo.

As escalas de abate estão curtas em todo o Brasil pecuário, ou seja, 2 dias e com ofertas reduzidas.

Considerando os últimos 11 dias úteis ou a partir de 03/05/2002 para hoje o diferencial ou reajustes dos preços foram de 7,50% e 5,41% respectivamente.

Quanto às cotações médias praticadas no estado (19 regiões) em 03/05/2002 eram de R\$ 39,93 contra o atual de R\$ 41,16 para o boi gordo e R\$ 36,32 contra R\$ 39,93 para vaca, significando um delta positivo de 3,10% e 4,21%, respectivamente.

As principais variáveis que propiciaram este reajuste nos preços do gado para abate devem-se à recuperação das pastagens e às chuvas que continuam em todo o Paraná, contribuindo para que o pecuarista reduzisse a oferta e por conseqüência o encurtamento das escalas de abate.

**Outro se deve a relação de troca desfavorável, ou seja, com o bezerro nelore de ano a R\$ 350,00/cabeça a reposição é de 1:1,98, considerando um boi terminado de 16,5 arroba a R\$ 42,00/arroba e 1:2,02 a R\$ 43,00/arroba.**

Nestes patamares, os recriadores e terminadores recuam na decisão de venda dos bois prontos para abate, reduzindo ainda mais a oferta.

Por outro lado as estimativas de aumento do consumo no varejo, devido a massa salarial e comemorações do dia das mães, se confirmaram reduzindo os estoques.

Quanto às exportações a análise de 08/05/2002, também vem se sustentando.

**CENÁRIO:** é de preços firmes para o gado gordo no curto e médio prazo. Quanto ao mercado da reposição este encontra-se estável "frio" e com baixa liquidez, principalmente para bezerras.